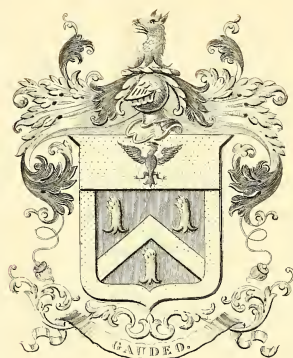
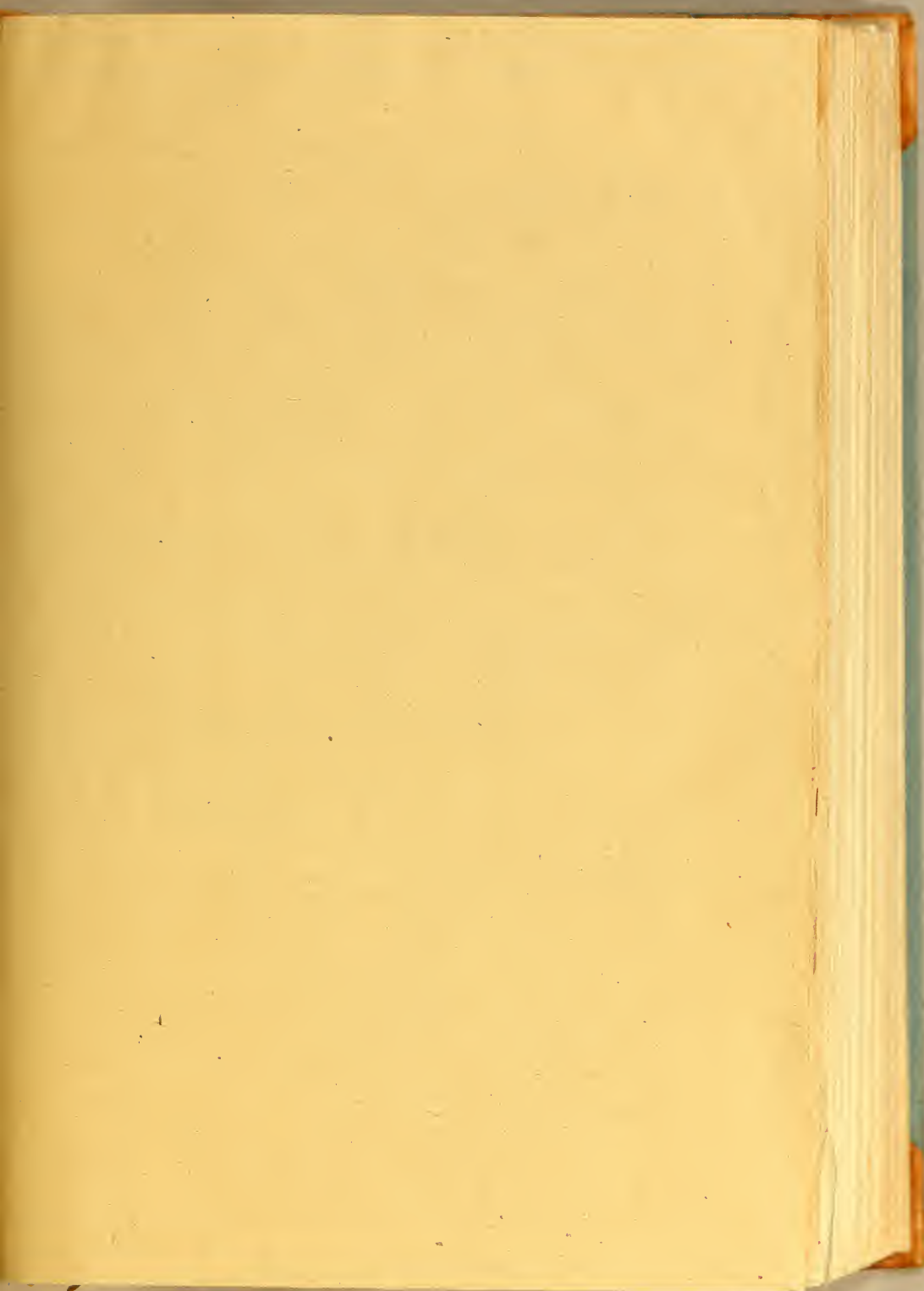


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University



José Teixeira de Lira, faz sciente ao Respeitavel Publico, que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, entregário no Arsenal do Exercito, (onde he empregado) a hum dos Officiaes d'aquella Repartição, humia carta para o annunciante do teor seguinte :

Sr. Lira = Achei-me em humia parte, onde ouvi ao Videira dizer, que elle, e seu Cunhado Amaral lhe havião dar cabo da pelle, e que já Vm. lhe escapára humia vez : jurou que Vm. não havia comer o que delie recebesse, se recebesse; portanto avizo-lhe, como Amigo, que ande armado, tenha cautella, recolha-se cêdo para sua Casa, ou venda a legitima, que julgo será o melhor, ou vá deitar-se aos Pés de S. M. I., unico remedio que lhe acho, e veja que de outra sorte está perdido. Não lhe avizo pessoalmente, por não querer-me envolver com semilhan-tes demonios = De hum seu Amigo. = Em 19 de Maio de 1824.

O annunciante não faria caso de cartas anónimas, se não conhecesse bem o caracter de Antonio José Videira, Procurador, e do seu Constituinte José Antonio de Freitas Amaral, Inventariante dos bens dos falecidos Pais do annunciante, pelos calunniosos, e falsos requerimentos, que tem feito a diversas authoridades, a fim de lhe não dar as legítimas Paterna, e Materna, demandando-o porisso o annunciante ha mais de 2 annos, não só retendo em si o dito Amaral, o que ao annunciante pertence, por leis divinas e humanas, qual a legitima de seus Pais, como até procurou tirar-lhe a liberdade (o melhor dos bens do homem) fazendo-o prender no dia 13 de Outubro do anno proximo passado, por hum mandado do Corregedor do Crime, para dentro da Cadêa, assignar Termo de bene-vivendo; sendo, prezo de humia maneira indecorosa, pela má conducta dos taes Officiaes de Justiça, para isso peitados pelo dito Videira, que os acompanhou, tendo primeiramente hido ao Arsenal pedir ao annunciante para esperar 8 dias pelo seu embolço; e ao momento em que o annunciante cedêo, e vinha para fazer sustar a execução, em caminho, já de emboscada, tinha posto os Meirinhos, que agarrarão no annunciante, e derão vilmente com elle na Cadêa: que perfidia!!! O que persenciário, e muito estranhá- rão pessoas de probidade, que bem sabião, que o crime do anun- ciante não era mais do que exigir o que era seu. Eis o motivo por- que faço o presente annuncio, para que se conheça o caracter destes homens: Videira, Çapateiro, que desampara a sua Casa para ser Pro- curador, o que Procurador!!! de papeis; e Amaral, que ha pouco disse em hum requerimento (alem de outros) que fez ao Ex.^{mo} Senhor Regedor, que o annunciante era máo, péssimo, corrompido, (e todos os mais crimes, que lhe parecêo arguir) e que elle era hum Negoci- ante matriculado; humia das columnas inabalaveis do Imperio; goza- va credito, e reputação!.... Porem não disse, que para ser o maior herdeiro uzou de vis estratagemas para ser Inventariante; e que, sen- do no anno passado Thezoureiro de hum Pio Estabelecimento Preveli- giado, como he o dos Lazaros, fez o que lhe conveio, de maneira que, quando no mez de Janeiro do presente anno deo contas do Co- fre, apresentou a falta de dous contos e tanto, que ficou obrigado a indemnizar o Cofre por Letras a vencer, como farei sciente ao Publi- co por humia Certidão já requerida. Portanto protesto a estes dous por qualquer mal, que me succeda, em quanto não uzo do meio, que a Lei me faculta, e faço tudo presente a S. M. I. Rio de Janeiro 20 de Maio de 1824. = *José Teixeira de Lira.*

Senhor Redactor.

ASSIM como déve guardar-se, para servir de protótypo, a memoria dos Cidadãos virtuosos, déve também perpetuar-se, para horror, a lembrança daquelles, que esquecidos das Leis, e da Justiça tornão-se o verdugo da misera humanidade: são estes pois os motivos que me obrigão a supplicar-lhe a mercê de inserir na sua folha a certidão junta, para que o Governo, e o Publico conheça o character do Sr. Capitão Mór de Itú VICENTE DA COSTA TAQUÊS GOES E ARANHA. Itú 18 de Junho de 1824.

Seu attento admirador

O Constitucional.

Joaquim Pinto d' Arruda, Escrivão do Publico, Judicial, e Notas e mais annexos nesta Villa de Itú, por Provisão de Sua Magestade Imperial, que Deus guarde. &c.

CERTEFICO, que em observancia do despacho supra do Juiz Ordinario pela Lei Joaquim de Almeida Sales, revendo os autos de justificação nelle achi o pedido, e he do theor, e fórma seguinte — Diz o Alferes Lourenço de Almeida Leite desta Villa, que vendo-se atropelado, e vexado por Vicente da Costa Taques Goes e Aranha, Capitão Mór desta Villa por antiga inimizade, e reconsentado odio, que tem contra o Supplicante, e com o malvado fim de se viugar como he seu costume, não só por si, como mesmo por superior authoridade procura infamar ao Supplicante, e talvez ainda fazer-lhe todo mal possível, e como o Supplicante se quer disforçar, e mostrar as qualidades do dito Capitão Mór a fim de que não offenda ao Supplicante qualquer procedimento, informação, ou conta, que elle tenha dado, ou pertenda dar do Supplicante, quer o mesmo justificar perante Vossa Mercê os Itens seguintes. — Primeiro que o dito Capitão Mór sempre foi, e he de animo vingativo, e isto por ser de natureza odioso, e para assim se vingar he valendo-se do seu posto, e authoridade de Capitão Mór. — Segundo que he publico, e notorio, que elle emprega nos seus serviços particulares, e de seu interesse aos seus subditos miseraaveis, que a titulo de os ter de piquete em sua porta os occupa no serviço de sua chacara fazendo delles proprios de carta de seus negocios, e outros com o pretexto de pagar os obriga a trabalhar, e finalmente com o mais linutado, e lezivo pagamento a seu arbitrio os despede, e ainda ordenando, que vão contentes. — Terceiro, que elle Capitão Mór tanto se serve de sua authoridade para seus interesses particulares, que té para promover os postos das Ordenanças, primeiramente escolhe os de sua caza, e familia, e depois passa á outros, de quem interessa, e faz della seu Patrimonio, e espera utilizar, e para isto se ha de mostrar, o que aconteceu com a nomeação

73-541A
CB
P8539
1810
1
1-5128
V.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairosa a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairosa sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrolhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justica de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concurrencia de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.

